

CORREIO DE CAMPINAS



Movimento surgiu na década de 70 em Nova York

Hip-Hop tem a sua primeira conferência municipal

A Casa do Hip-Hop, em parceria com a Prefeitura de Campinas, promove a 1ª Conferência Municipal de Hip-Hop entre os dias 16 e 19 de outubro. O encontro será o primeiro do país a ser realizado oficialmente em conjunto com o movimento hip-hop e uma administração pública, segundo os organizadores. O evento tem como objetivo central elaborar um caderno de propostas com ações voltadas ao fortalecimento do hip-hop e das políticas

culturais. As sugestões, formuladas a partir das discussões com a sociedade civil, deverão orientar iniciativas dos governos municipal, estadual e federal. A programação completa será realizada na Casa do Hip-Hop de Campinas e incluirá painéis, oficinas e apresentações artísticas. O hip-hop é um movimento cultural e artístico que surgiu nas comunidades negras e latinas de Nova York, nos Estados Unidos no final da década de 1970.

Regularização sai após 60 anos

A Prefeitura de Campinas entregou, na noite de terça-feira (14), 51 matrículas de imóveis a famílias do Núcleo Residencial Bairro da Vitória – Fase 3, encerrando um processo de regularização fundiária que se arrastava há mais de 60 anos. A cerimônia, realizada na CEI Maria Beatriz Carvalho Morei-

ra, marcou um momento histórico para a comunidade, que agora passa a ter segurança jurídica e o reconhecimento oficial da posse de seus imóveis. Os documentos garantem a propriedade formal das moradias, permitindo o acesso a políticas públicas, linhas de crédito e melhorias estruturais.

Banda dos EUA na Arautos da Paz

Campinas será palco de um grande encontro musical neste domingo, 19 de outubro, com o show gratuito da banda norte-americana The Calling, marcada pelo sucesso “Wherever You Will Go”. A apresentação acontece na Praça Arautos da Paz, dentro do projeto Orbital Rock – edição Rockphonic. O evento, com realiza-

ção da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, conta com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campinas e gestão e produção da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA). Antes do show principal, sobem ao palco as bandas Cura, Mox, Rockphonic e outros grupos.

Lançado o Innovation Week de 2026

O Campinas Innovation Week 2026 foi lançado oficialmente durante a abertura da Feira do Empreendedor 2025, em São Paulo, nesta quarta-feira, 15 de outubro. O evento de tecnologia que apresenta ao mundo a força do ecossistema de inovação campineiro irá acontecer entre os dias

15 e 19 de junho do ano que vem, com o tema “O Amanhã é Nosso”. A edição de 2025 reuniu mais de 20 mil participantes entre empresários, pesquisadores, estudantes e lideranças públicas, promovendo conexões e negócios que fortaleceram todo o ecossistema regional de inovação.

Vigilância Interdita Ouro Verde

A Vigilância Sanitária de Campinas interditou equipamento do Hospital Ouro Verde que gera água para enxágue de produtos cirúrgicos críticos, conforme publicado no Diário Oficial do Município nesta quarta-feira (15). A infração, por descumprimento de padrões de qualidade e segurança, refere-se ao

aparelho de osmose reversa, essencial para purificar a água. A Rede Mário Gatti afirmou que cirurgias não foram afetadas, pois a esterilização foi transferida ao Hospital Mário Gatti desde segunda-feira (13). O município tem 10 dias para recorrer e já iniciou as adequações necessárias.

Abrigo Amigo atende à demanda

O projeto Abrigo Amigo, sistema criado para oferecer companhia a pessoas que se sentem vulneráveis em pontos de ônibus durante a noite, tem sido acionado em média 2 a 3 vezes por dia em Campinas. Desde o seu lançamento, em setembro de 2023, a iniciativa já registrou 1.952 aciona-

mentos nos 13 endereços onde está disponível, até setembro deste ano, segundo dados da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). O projeto tem como objetivo aumentar a sensação de segurança de mulheres que utilizam o transporte público sozinhas entre 20h e 5h.



Vereadora Mariana Conti (PSOL) na Câmara Municipal de Campinas: participação feminina é uma conquista

Campinas bate recorde: 11 mulheres no Executivo

Presença majoritariamente feminina é inédita no poder municipal e mostra que elas vêm conquistando seus espaços

Por Raquel Valli

Pela primeira vez na história política local, a Prefeitura de Campinas (SP) está com 11 mulheres à frente do Poder Executivo. A nona secretária tomou posse de seu cargo esta semana.

Trata-se da professora Patrícia Adolf Lutz, que assumiu a pasta da Educação, no lugar do professor José Tadeu Jorge, que deixou o cargo para se dedicar a questões familiares.

Além disso, o comando da Guarda Municipal também está em mãos femininas, a comandante Maria de Lourdes Soares, assim como o da Ceasa Campinas, que está a cargo da presidente Walquyria Majeveski.

O recorde de mulheres à frente do governo “é um avanço para a cidade”, de acordo com a advogada Priscilla Bitar, ativista e cofundadora do

grupo Mulheres pela Justiça, que orienta e acolhe vítimas de violência doméstica.

O coletivo foi formado em 2017 e é composto advogadas, juízas e desembargadoras.

“É fundamental que mulheres sejam colocadas em cargos de liderança para que a gente possa ter o nosso protagonismo, que, durante anos, foi destruído ou rechaçado por conta de uma sociedade que vem de um machismo estrutural”, pontua.

A reserva de Priscilla, entretanto, se dá em relação ao número de representantes femininas. “São poucas. Mas, fico feliz, sim, com esse avanço. De passo em passo, a gente consegue conquistar o nosso lugar. Eu acredito que a democracia só vai ser inteira na hora que tivermos pelo menos 50% de mulheres em cargos eleitos”, afirma.

Representatividade

Para a vereadora Mariana

Conti (PSOL-SP), o aumento da participação de mulheres na política é uma conquista. “Foram anos e anos de luta contra o apagamento das mulheres nos espaços de decisão política, e anos e anos de luta para que a gente desnaturalizasse o fato das mulheres não estarem nesses espaços. E essa conquista de espaço é fruto do movimento feminista”.

Ao mesmo tempo, a parlamentar acrescenta: “não basta que as mulheres estejam representadas no espaço da política, se essa política não resulta na mudança real da vida das mulheres. Que a política seja de ampliação de direitos, de combate à violência, de respeito, de igualdade de gênero e de combate ao machismo”.

Nesse sentido, para Conti, ainda há que se caminhar em Campinas.”Aqui, o governo (do prefeito) Dário Saadi (Republicanos) ataca direitos, fecha es-

colas, não investe o necessário no combate à violência, beneficia a especulação imobiliária, o que aumenta o custo dos aluguéis, aumenta o custo de vida, resultando na precarização da vida de todos, e, sobretudo, na das mulheres”.

Para a professora de filosofia, sociologia e história, Milena de Paula Moreira, entusiasta do feminismo, a presença das mulheres na Prefeitura de Campinas é uma vitória. “É um avanço para a democratização porque, quando a gente fala de democracia, a gente fala também da presença de pessoas que normalmente não são representadas pela política”, como mulheres, negros e a população lgbtqiapn+.

A pensadora destaca que, além da representatividade em si, “as mulheres também contribuem para as políticas públicas mais sensíveis para sanar essas desigualdades”.

Prefeitura afirma trabalhar pelas mulheres

A respeito das considerações da vereadora Mariana Conti (PSOL) sobre o governo Dário Saadi (Republicanos), a Prefeitura afirma que “tem trabalhado para ampliar cada vez mais as políticas públicas voltadas para as mulheres no município”.

A Administração Municipal cita, como exemplos, “a criação da Secretaria de Políticas para as Mulheres e a inauguração do Centro de Referência de Assistência Integral à Mulher (Craim), que, desde 1º de setembro, realizou 9,5 mil atendimentos”.

Ainda de acordo com o Executivo campinense, “foram entregues “16 creches do Programa Espaço do Amanhã, com a oferta de mais 5 mil vagas na rede pública municipal, atualmente, maior que a demanda”.

O Executivo declara também “a Casa da Mulher Campineira, que presta apoio psicossocial, orientação jurídica e auxílio na busca por emprego e moradia; os abrigos Sara-M e



Patrícia Adolf Lutz assumiu a Secretaria da Educação

Santa Clara, espaços para mulheres vítimas de violência ou em situação de rua; e o Centro Especializado em Acolhimento e Escuta no Enfrentamento à Violência de Gênero (Ceamo)”.

Informa sobre a “Guarda Amiga da Mulher (Gama), que monitora o cumprimento de medidas protetivas de urgência junto às vítimas, com visitas das equipes do programa às assistidas; a Sala Li-lás, na Guarda Municipal, de apoio psicossocial a vítimas de

violência; e o Bem Campinas, auxílio-moradia de R\$ 873,60 por seis meses para vítimas de agressões”.

Menciona, o “Renda Campinas, benefício para famílias chefiadas por mulheres em situação de pobreza; o Qualifica Campinas, de capacitação profissional com bolsa-auxílio e atendimento psicológico; a Casa da Gestante, para mulheres em situação de rua, com seus bebês; e a Coordenadoria de Saúde da Mulher, de cuidados voltados a elas”.

Cita ainda, entre os exemplos, o “Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, órgão consultivo e deliberativo que propõe e fiscaliza políticas públicas; o Grupo de Mulheres Empreendedoras, de emancipação econômica das que estão em situação de vulnerabilidade; e o Abrigo Amigo, que oferece companhia virtual e acionamentos de serviços policiais para mulheres em pontos de ônibus”.

Por fim, menciona o “Botão Bela, que pode ser acionado por vítimas ou testemunhas de importunação e assédio sexual no transporte coletivo municipal; o desembarque do transporte público permitido fora dos pontos de parada, em local que a passageira julgue mais seguro, entre 22h e 5h; o Auxílio-Moradia de R\$ 605, prioritariamente no nome da mulher; e o Projeto Bem-Me-Quero, que atua no empoderamento feminino para profissionais da Educação e de alunos do ensino Fundamental e do EJA (Ensino de Jovens e Adultos).